

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ FORA

BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

LEITURAS ETNOGRÁFICAS – 2017/1

Profa. Elizabeth Pissolato

Sala: Horário: segunda, 19 h- 23h Pasta Xerox:

EMENTA: Esta disciplina tem como objetivo tornar a/o discente familiarizada/o com o processo de construção da pesquisa antropológica através da leitura dirigida de trabalhos acadêmicos de cunho etnográfico. Após uma introdução sobre dimensões do trabalho antropológico e da etnografia, formaremos grupos de trabalho e os/as alunos/as farão a leitura das monografias e exposição das mesmas em seminários.

AVALIAÇÃO: A avaliação constará de uma oficina de trabalho sobre o tema “Etnografia, Método(s), Teoria” realizada em sala (avaliação da 1ª. Parte – 30 pontos) e 2 Seminários de Leitura Etnográfica (20 pontos apresentação em sala; 20 pontos apresentação escrita, havendo apresentação oral e escrita em ambas as rodadas de seminários). Cada grupo deverá deixar, no dia de sua apresentação oral, cópia da apresentação escrita na Pasta do Xerox para os demais participantes da disciplina. A aprovação exige 75% de frequência no semestre.

ETNOGRAFIAS:

G1 – VELHO, Gilberto. **Nobres e Anjos**: um estudo de tóxicos e hierarquia. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1988.

G2 – DA MATTA, Roberto; SOARES, Elena. **Águias, burros e borboletas**: um estudo antropológico do jogo do bicho. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.

G3 – CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Os mortos e os outros**: uma análise do sistema funerário e da noção de pessoa entre os índios Krahó. São Paulo: Hucitec, 1978.

G4 – MAGGIE, Yvonne. **Guerra de Orixás**: um estudo de ritual e conflito. 3.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

G5 – ALVES, Andrea Moraes. **A dama e o cavalheiro**: um estudo sobre envelhecimento, gênero e sociabilidade. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.

G6 – MAGNANI, José Guilherme C. **Mystica Urbe**: um estudo antropológico sobre o circuito neo-esotérico na metrópole. São Paulo: Estudio Nobel, 1999.

G7 – GASPAR, Maria Dulce. **Garotas de Programa**: prostituição em Copacabana e identidade social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

G8 – GROISMAN, Alberto. **Eu venho da floresta**: um estudo sobre o contexto simbólico do uso do Santo Daime. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.

G9 – BACAL, Tatiana. **Música, máquinas e humanos**: os DJs no cenário da música eletrônica. Rio de Janeiro: Apicuri, 2012.

G10–CAIAFA, Janice. **Movimento Punk na cidade**: a invasão dos bandos sub. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

G11, G12, G13, G14, G15 – Serão compostos conforme o número de discentes frequentes na disciplina, podendo haver repetição no uso de 5 monografias da lista (máximo 2 grupos/texto).

Programação:

06/03/17 (1ª. Sessão): Apresentação da disciplina, das etnografias e dos/das participantes.

PARTE I – INTRODUÇÃO À LEITURA DE ETNOGRAFIAS

13/03/17 (2ª. Sessão): Antropologia: do que se trata?

GOLDMAN Márcio 2006. Alteridade e experiência: Antropologia e teoria etnográfica. *Etnográfica*. vol.10, n.1.

20/03/17 (3ª. Sessão): Etnografia

CALAVIA SÁEZ, Oscar. 2013. “Antropologia como Etnografia”. IN: Esse obscuro objeto da pesquisa. Um manual de método, técnicas e teses em Antropologia. Ilha de Santa Catarina: Edição do Autor. Pp. 42-43.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. In: *O trabalho do antropólogo*. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Unesp, 2000.

27/03/17 (4ª. Sessão): Método Etnográfico e experiência

CALAVIA SÁEZ, Oscar. 2013. “O laboratório dos antropólogos”. IN: Esse obscuro objeto da pesquisa. Um manual de método, técnicas e teses em Antropologia. Ilha de Santa Catarina: Edição do Autor. Pp. 144-146.

DA MATTA Roberto. 1978. “O ofício de etnólogo, ou como ter 'anthropological blues'”. In NUNES, Edson de Oliveira (org.) *A Aventura sociológica; objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Zahar, pp. 23-35.

03/04/17 (5ª. Sessão): Método Etnográfico e teoria etnográfica

MAGNANI, José Guilherme. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, V.17, N. 49, jun 2002.

PEIRANO, Marisa. 1995. *A favor da etnografia*. Introdução e Cap.1: Os antropólogos e suas linhagens. Rio de Janeiro: Relume Dumará. Pp. 9-30.

10/04/17 (6ª. Sessão): Avaliação 1: Oficina: Debate, apresentação de problemas e redação de texto em sala de aula (com base na bibliografia estudada).

PARTE II – SEMINÁRIOS

17/04/17 (7ª. Sessão) - Seminário 1: G1, G2, G3.

24/04/17 (8ª. Sessão) – Seminário 1: G4, G5, G6.

01/05/17 - FERIADO

08/05/17 (9ª. Sessão) – Seminário 1: G7, G8, G9.

15/05/17 (10ª. Sessão) – Seminário 1: G10, G11, G12.

22/05/17 (11ª. Sessão) – Seminário 1: G13, G14, G15.

29/05/17 (12ª. Sessão) – Seminário 2: G1, G2, G3.

05/06/17 (13ª. Sessão) - Seminário 2: G4, G5, G6

12/06/17 - FERIADO

19/06/17 (14ª. Sessão) – – Seminário 2: G7, G8, G9.

26/06/17 (15ª. Sessão) – Seminário 2: G10, G11, G12

03/07/2017 (16ª. Sessão) - Seminário 2: G13, G14, G15. Segunda Chamada. Avaliação da Disciplina. (Conforme frequência na disciplina, terminaremos o semestre na 15ª. Sessão, antecipando a data da Segunda Chamada).

Orientação para os Seminários: Os/as discentes, em grupos de 3, deverão selecionar uma das monografias indicadas. A apresentação e debate destas obras constará de entrega de resenha de 4 a 8 páginas e da preparação e apresentação de seminário para a turma (uso facultativo de Power Point). Os Seminários serão divididos em 2 etapas: S1 (Etnografia e Metodologia) e S2 (Etnografia e Teoria). Etnografia: conjunto de dados originais presentes na descrição feita pelo/a autor/a. Metodologia: premissas metodológicas e estratégias utilizadas na análise dos dados. Teoria: conceitos e categorias analíticas utilizados.